

MULTILETRAMENTO PARA A CIDADANIA: INTERSECÇÕES ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA, DE LINGUAGENS E O PROJETO CÂMARA MIRIM¹

Edylane Eiterer²

Kátia Cristina Candido Aquino Marciano³

Resumo

A proposta, submetida à análise, resulta da constatação da necessidade de imersão dos alunos de oitavo e nono anos, de uma escola rural, em um contexto instigador da criticidade, favorecendo seu amadurecimento social, político e humano. Desta inquietação, surgiu a ideia de a E.M. Coronel Emílio Esteves dos Reis, componente do rol de escolas municipais de Juiz de Fora, participar do Projeto Câmara Mirim, do Legislativo da cidade, tendo como articuladora a docente de História que, coadjuvada pela área de Linguagens, apresenta situações analíticas da realidade local, propõe debates, amplia o olhar dos educandos para novas perspectivas. O aparato teórico-metodológico principal que orienta as abordagens são os seguintes: Freire (2005), Faricelli (2018), Pinsky (2014), Rojo (2009), conglomerando aspectos da leitura do mundo, emancipação cidadã e do multiletramento. Metodologicamente, as articulações partem de aulas dialogadas, debates, visitas e incursões aos arquivos da Câmara Municipal, ampliações de acervo leitor por meio dos mecanismos midiáticos e registros das andarilhagens, sob diferentes gêneros textuais. Embora ainda esteja em sua fase inicial, percebe-se, nitidamente, um maior engajamento do alunado nas proposições diárias da escola, uma curiosidade aguçada por aspectos relativos às questões político-sociais, um melhor rendimento nas avaliações aplicadas, até então, neste primeiro trimestre e uma reconfiguração disciplinar do grupo, favorecendo novas propostas e inter-relações. Sob este novo desenho, atesta-se o quão relevante é possibilitar aos sujeitos de uma região rural o ampliar de sua visão de mundo, fomentando o processo de “ser mais”.

Palavras-chave: Câmara mirim; Metodologia de Ensino; Educação cidadã, multiletramento.

¹ Artigo desenvolvido a partir das experiências de trabalhos e possibilidades de desenvolvimento de metodologias de ensino de História e Linguagens, em uma abordagem multidisciplinar, com alunos dos 8º e 9º anos da Escola Municipal Coronel Emílio Esteves dos Reis ao participarem do projeto Câmara Mirim, da Câmara Municipal de Juiz de Fora.

² Edylane Eiterer é poeta, historiadora, mestre em Educação e especialista em Metodologia do Ensino de História, além de graduanda em Letras e membro da Academia Juiz-forana de Letras. Atua como professora contratada na rede municipal de ensino de Juiz de Fora. edylaneeiterer@yahoo.com.br

³ Kátia Cristina Candido Aquino Marciano é pesquisadora e entusiasta da EJA, Doutoranda em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – PPGEduc/UFRRJ, Mestra em Educação (PPGE/UFJF), Especialista em Educação no Ensino Fundamental pelo Colégio de Aplicação João XXIII (UFJF), Especialista em Língua Portuguesa (Simonsen-RJ), membro do Grupo de Estudos e Práticas da Educação de Jovens e Adultos – GEPEJA/UFRRJ, docente efetiva há 33 anos, atuando na rede municipal de Juiz de Fora e em afastamento preliminar à aposentadoria pelo Estado de MG, líder de Projetos/formadora pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. katiaaquinoeja2024@ufrj.br

